



Ministério da Cultura

Instituto Brasileiro de Museus – IBRAM

Museu Histórico Nacional – MHN

Divisão de Arquivo Histórico

Coleção Joaquim Vespasiano Ramos (VR)

Ficha Técnica

1. Nome: Joaquim Vespasiano Ramos

2. Sigla: VR

3. Aquisição:

4. Data da Aquisição:

5. Período de Organização: De Julho de 2009 a Abril de 2010.

6. Responsáveis: Ana Carolina de Azevedo Guedes, Daniel de Abreu Brazil, Dhiego de Moura Mapa, Gian Luigi Toscano Machado, Leandro Fernandes Corrêa, João Henrique do Nascimento, Lourence Cristine Alves e Priscila Lopes d'Ávila Borges, Thayane Vicente Vam de Berg e Vítor Manuel Neto, sob orientação de Rosângela de Almeida Costa Bandeira.

7. Período coberto pela coleção: 1851 até [19--].

8. Localização:

9. Idioma: Português

10. Espécie / Quantidade de documentos:

Revisada por Isabel Lenzi em 7 de dezembro de 2020.

ESPÉCIE DE DOCUMENTO		QUANTIDADE
Documentos Textuais	Atestados	02
	Caderno de poesias	01
TOTAL		03

11. Organização da Coleção:

A coleção Joaquim Vespasiano Ramos foi organizada de forma cronológica e descrita a partir dos itens, dado o número reduzido de documentos.

12. Dados Biográficos do Titular

Nascido em Caxias, Maranhão, em 13 de agosto de 1884, Joaquim Vespasiano Ramos foi um dos mais representativos poetas de seu tempo. Boêmio, viveu intensamente a sua arte e morreu cedo.

Cresceu nas condições mais humildes e desde cedo começou a trabalhar no comércio local, no entanto buscando sempre o saber tornou-se um viajante compulsivo, que levaria o conhecimento a outros povos, durante a sua vida viajou por quase toda a região norte e também o sul do Brasil.

Pobre, precisava trabalhar duro no comércio local para conseguir sobreviver. Mas possuía grandes aspirações e vastos sonhos: cedo libertou-se das amarras que o prendiam à província, tornando-se um viajante compulsivo - uma espécie de cidadão do mundo para quem o mundo era apenas o Brasil e as coisas brasileiras.

Tinha o verso fácil, agradável, e embora não haja qualquer menção explícita à cidade, sua poesia está fortemente impregnada da alma romântica de São Luís.

Vespasiano Ramos está associado à geração de I. Xavier de Carvalho e figura também entre os poetas maranhenses cultores do simbolismo. Publicou sua produção poética em jornais e revistas da época, sendo bastante apreciado em vida e calorosamente saudado pela crítica, que cedo reconheceu o fulgor de seu talento e a sua grande sensibilidade artística.

De fato, seu valor estético é inquestionável, mas sua vinculação ao movimento simbolista talvez pareça um pouco deslocada, principalmente levando-se em conta os arroubos românticos sempre presentes em seus versos.

A referência biográfica que vale sem restrições à sua vida, porém, é a de ele ter sido um poeta em tempo integral. Tudo mais é especulação, matéria própria para controvérsia. Por exemplo: não se sabe ao certo sequer onde ele faleceu, nem precisamente quando - teria sido talvez no Amazonas, em 1915, ou em Porto Velho, ou ainda mesmo em São Luís, a 26 de dezembro de 1916. Por outro lado, o que realmente importa é que os poetas não morrem de verdade, sobretudo quando seus poemas permanecem embalando o sonho de amantes, sendo apreciados, declamados em saraus literários, copiados em cadernos ou então emoldurados em álbuns de poesia.

Vespasiano Ramos deixou um eloquente testemunho de sua passagem sobre a terra, o livro *Cousa Alguma*, editado em 1916. Ele é patrono da Cadeira nº 32 da

Academia Maranhense de Letras e da Cadeira nº 40 da Academia Paraense de Letras. Tornou-se duplamente imortal por seus méritos, e vive assim para sempre na memória dos que amam a poesia.

Publicou sua obra poética em diversos jornais e revistas de seu tempo. É considerado o precursor da literatura em Rondônia. Em sua homenagem foi construído um grande centro recreativo, em Rondônia, e no Maranhão, uma das mais belas praças da capital recebe o seu nome.

Referências Bibliográficas:

Sem autor. Biografia de Vespasiano Ramos no site Patrimônio da Humanidade, São Luís do Maranhão. Disponível em: <http://www.patrimonioslz.com.br/pagina142.htm>
Acesso em: 15/09/2009.

13. História Arquivística:

Não foram localizados os registros de entrada de todos os documentos do MHN e essa Coleção é um desses casos. Optou-se por formar coleção com esses documentos para que eles não ficassem desmembrados, tendo como base um titular.

14. Termos de Indexação:

Assunto

A ESPERA, poema - VP03;
A IMPRENSA, poema - VP03;
A LUA SATÉLITE DA TERRA, poema - VP03;
A SÓS, poema - VP03;
ADORMECIDA, poema - VP03;
AS CARTAS, poema - VP03;
AUGUSTO SEREIRO, poema - VP03;
BEIJOS, poema - VP03;
CANTA, poema - VP03;
CARTAS, poema - VP03;
CECÍLIA, poema - VP03;
DE BRANCO, poema - VP03;
ENGRAÇADA, poema - VP03;
ESTHER, poema - VP03;
FOI TARDE, poema - VP03;
GUERRA DO PARAGUAI - VP02;
HONTEM, poema - VP03;

JAMAIS! , poema - VP03;
LÁBIOS, poema - VP03;
LEVA-ME, poema - VP03;
LOUCO, poema - VP03;
MÁGOAS, poema - VP03;
MÃOS, poema - VP03;
MARIA, poema - VP03;
MÁRTIRES, poema - VP03;
MEU CORAÇÃO, poema - VP03;
MORENA, poema - VP03;
NÃO QUEIRAS, poema - VP03;
NÃO SE IMPORTES, poema - VP03;
NAPOLEÃO EM WATERLOO, poema - VP03;
NUNCA, poema - VP03;
O AMOR DO POETA, poema - VP03;
O JASMIM, poema - VP03;
POBRE AMOR, poema - VP03;
RI!, poema - VP03;
SEIO, poema - VP03;
SOLUÇA!, poema - VP03;
SONETO, poema - VP03;
TEU NOME, poema - VP03;

Onomástica

AGUIAR, Francisco Nunes Neves de - VO01;
ALMEIDA, Thomaz José Coelho d', cavaleiro da Ordem de Cristo, Bacharel em
Ciências Jurídicas e Sociais e Presidente da Câmara Municipal de Campos dos
Goytacazes - VP02;
AZEVEDO, Álvaro - VP03;
BOCAIÚVA, Quintino - VP03;
FERRAZ, Luiz Pedreira do Couto - VP01;
FLAMMARION, Camille - VP03;
MAGALHÃES, D. J. G. de - VP03;
RAMOS, Joaquim Vespasiano, poeta - VP01; VP02;VP03;
RAMOS, Lúcio dos Santos - VP03;
TAVARES, Pedro Augusto, major - VP02.

Coleção Joaquim Vespasiano Ramos
Inventário Analítico

NOTAÇÃO	RESUMO	Nº de PÁGINAS
<p>VR01 126. 830</p>	<p>Atestado do Dr. Luis Pedreira do Couto Ferraz certificando que Francisco Nunes Neves de Aguiar exerceu o cargo de 1º substituto do delegado de Polícia de Rio Bonito, atestando também sua idoneidade. Rio de Janeiro, 13/08/1851.</p> <p>Estado de Conservação: Bom.</p>	<p>01 p. mss.</p>
<p>VR02 126. 831</p>	<p>Atestado de Thomaz José Coelho d' Almeida, cavaleiro da Ordem de Cristo, Bacharel em Ciências Jurídicas e Sociais e Presidente da Câmara Municipal de Campos dos Goytacazes, ao major Pedro Augusto Tavares, oficial da guarda nacional, pelos serviços prestados na Guerra do Paraguai. Campos dos Goytacazes, 18/03/1871.</p> <p>Estado de conservação: Bom.</p>	<p>02 p. ms.</p>
<p>VR03 126. 832</p>	<p>Caderno de poesias de Joaquim Vespasiano Ramos e outros, contendo as seguintes poesias: De Joaquim Vespasiano Ramos: Beijos, Morena, Augusto Sereiro, Não se Importes, Teu nome, Maria, Esther, De branco, Ri!, Soluça!, Canta, Leva-me, Nunca, O Jasmim, Hontem, Pobre Amor, Soneto, Engraçada, Seio, Adormecida, Louco, Mágoas, Foi Tarde, A Sós, Cecília, As Cartas, A espera, Lábios, Cartas, Mãos, Martires, Meu Coração, Jamais!; De Camille Flammarion: A Lua Satélite da Terra; De Lúcio dos Santos Ramos: Não Queiras; De Álvaro Azevedo: O amor do poeta; De <u>Quintino</u> Bocayuva: A Imprensa; De D. J. G. de Magalhães: Napoleão em Waterloo; s.l., [19--].</p> <p>Estado de conservação: Bom.</p>	<p>51 p. mss.</p>